



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS **2º QUADRIMESTRE DE 2011**

AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS **REALIZADA EM 29/09/2011.**

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao Primeiro Quadrimestre de 2011, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do terceiro e do quarto bimestres de 2011, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa.

Cumpre informar que, em razão de a população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que tratam os art. 53 e 54 da mesma lei. Assim, a presente avaliação fica circunscrita à análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados no terceiro e no quarto bimestres de 2011.

1 - RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das Receitas Correntes e de Capital excluídas as deduções da Receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2011, no montante de R\$ 24.300.636,71 (vinte e quatro milhões e trezentos mil e seiscentos e trinta e seis reais e



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

setenta e um centavos). A Receita efetivada no período de Maio a Agosto de 2011, foi de R\$ 7.827.670,74 (sete milhões e vinte e sete mil e seiscentos e setenta e quatro centavos), tendo sido arrecadado, portanto, 32,22% da meta anual. Comparada à projeção para o período, no valor de R\$ 8.293.569,34 (oito milhões e duzentos e noventa e três mil e quinhentos e sessenta e nove reais e trinta e quatro centavos), constante na programação financeira, que considerou as reestimativas de receitas, demonstra-se um déficit de 5,61%. Esse desempenho foi propiciado pelo resultado negativo das receitas de Capital, que atingiu o percentual de realização equivalente a 8,34 % da programação anual.

QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual	Program. no Período	Realiz. no Período	% Real. Ano	% Real. Período
1 – Receitas Correntes	25.044.134,90	7.857.153,91	8.779.240,16	35,06	111,74
Receita Tributária	1.277.737,35	305.862,68	287.772,13	22,53	94,09
Receita de Contribuições	529.310,86	164.571,61	172.807,05	32,65	105,01
Receita Patrimonial	648.045,67	206.728,92	410.246,18	63,31	198,45
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	16.272,58	6.680,71	10.785,78	66,29	161,45
Transferências Correntes	20.926.956,91	6.690.644,28	7.231.475,21	34,56	108,09
Outras Rec. Correntes	1.645.811,53	482.665,71	666.153,81	40,48	138,02
2 – Receitas de Capital	2.551.704,50	1.495.011,73	212.573,50	8,34	14,22
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amort. de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transfer. De Capital	2.551.704,50	1.495.011,73	212.573,50	8,34	14,22
Outras Rec. De Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 (-) Deduç. da Receita	3.295.202,69	1.058.596,30	1.164.142,92	35,33	109,98
Total da Receita	24.300.636,71	8.293.569,34	7.827.670,74	32,22	94,39

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (Maio/Agosto), de acordo com a programação financeira, foi de R\$ 7.857.153,91 (sete milhões e oitocentos e cinquenta e sete mil e cento e cinquenta e três reais com noventa e um centavos). Os valores realizados corresponderam a R\$ 8.779.240,16 (oito milhões e setecentos e setenta e nove mil e duzentos e quarenta reais com dezesseis centavos), superior 111,74% da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas de Transferências Correntes e as Outras Receitas Correntes, que figuraram,



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

respectivamente, 92,39% e 8,52% do total da receita orçamentária realizada, sobressaindo-se o **bom** desempenho das Outras Receitas Correntes, que apresentaram variação **positiva** de 38,02% em relação ao previsto para o período, correspondendo a 40,48% do valor projetado para o exercício.

Conforme o balancete divulgado, a Receita Tributária atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 287.772,13 (duzentos e oitenta e sete mil e setecentos e setenta e dois reais com treze centavos) que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 305.862,68 (trezentos e cinco mil e oitocentos e sessenta e dois reais com sessenta e oito centavos), representa uma realização de 94,09% da projeção para o período e 22,53% do valor estimado para o ano.

O I P T U acumulado arrecadou 105,56% da meta anual, ou seja, previa-se o ingresso de R\$ 309.675,21 (trezentos e nove mil e seiscentos e setenta e cinco reais com vinte e um centavos), tendo sido arrecadados R\$ 326.871,35 (trezentos e vinte e seis mil e oitocentos e setenta e um reais com trinta e cinco centavos). A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis, tendo sido impactada positivamente pela atualização do cadastro imobiliário do Município.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis – ITBI, para o qual havia uma projeção de R\$ 390.777,27 (trezentos e noventa mil e setecentos e setenta e sete reais com vinte e sete centavos) para o ano, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 252.322,59 (duzentos e cinqüenta e dois mil e trezentos e vinte e dois reais com cinqüenta e nove centavos), 64,57% do valor previsto para 2011. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas, representou um acréscimo de 19,23 % em relação a igual período do exercício anterior.

Em relação ao I S S Q N, a arrecadação até o período foi de R\$ 136.777,92 (cento e trinta e seis mil e setecentos e setenta e sete reais com noventa e dois centavos), o que representa 39,61% da previsão. O mau desempenho dessa



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

importante fonte de receita municipal, deve-se à Baixa Atividade Econômica do Município.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 96.072,40, contra uma projeção de R\$ 64.048,32 (sessenta e quatro mil e quarenta e oito reais com trinta e dois centavos). Arrecadou-se, portanto, 96,02% da meta anual.

As Receitas de Contribuições acumularam no ano, até o mês de Agosto, o valor R\$ 306.450,83 (trezentos e seis mil e quatrocentos e cinquenta reais com oitenta e três centavos), correspondendo a 57,90% da previsão anual. As receitas mais expressivas nesse grupo são decorrentes das Contribuições Previdenciárias do Regime Próprio-RPPS.

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM , que totalizou R\$ 2.841.297,85 (dois milhões e oitocentos e quarenta e um mil e duzentos e noventa e sete reais com oitenta e cinco centavos) no período, correspondendo a 32,21% da previsão anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN –, a qual estimou uma variação positiva referentes às transferências aos Estados e Municípios.

A Compensação Financeira da Lei Complementar 87/96 – Lei Kandir – realizou 33,38% do valor previsto. A previsão dessa receita pautou-se, também, nas recomendações da Secretaria do Tesouro Nacional, que indicou aumento gradativo dos repasses da União aos Municípios.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no I C M S, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 2.518.679,35 , ou seja, 110,94% da expectativa inicial, que era de R\$ 2.270.463,20 (dois milhões e duzentos e setenta mil e quatrocentos e sessenta e três reais com vinte centavos) . O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município, que sofreu um acréscimo 0.002591% em relação ao ano anterior e, também, do aumento da atividade econômica no Estado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

As Outras Transferências Correntes registraram o montante de R\$ 1.430.466,63 (um milhão e quatrocentos e sessenta e seis reais com sessenta e três centavos), representando 132,69% do total previsto. Esse comportamento é verificado, principalmente, na rubrica das transferências de recursos do FUNDEB, para um valor anual projetado de R\$ 2.701.236,97 (dois milhões e setecentos e um mil duzentos e trinta e seis reais com noventa e sete centavos), ocorreu um realizado de R\$ 1.842.856,61 (um milhão e oitocentos e quarenta e dois mil e oitocentos e cinquenta e seis reais com sessenta e um centavos).

As Receitas de Capital alcançaram 8,40% do previsto. A maior previsão e, também, maior frustração verificado (a) nesse grupo ocorreu nas receitas de Transferências de Capital, que demonstraram um ingresso de 12,60% diante do projetado, correspondendo a R\$ 214.173,50 (duzentos e quatorze mil e cento e setenta e três reais com cinquenta centavos).

2. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o R P P S, no período de Maio a Agosto de 2011, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 0.938362, demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$ 482.476,45 (quatrocentos e oitenta e dois mil e quatrocentos e setenta e seis reais com quarenta e cinco centavos). Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas programadas para o período.

As Despesas Liquidadas, considerando as operações intra-orçamentárias (transferências patronais para o RPPS), no período até Agosto de 2011, totalizaram R\$ 7.345.194,29 (sete milhões e trezentos e quarenta e cinco mil e cento e noventa e quatro reais com vinte e nove centavos), valor equivalente a 95,87% da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 6.501.208,23 (seis milhões quinhentos e um mil e duzentos e oito reais com vinte e três centavos), correspondendo a 95,82% da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ 843.986,06 (oitocentos e quarenta e três mil e novecentos e oitenta e seis reais com



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

seis centavos), **inferiores** ao valor projetado para o período de R\$ 876.638,53 (oitocentos e setenta e seis mil e seiscentos e trinta e oito reais com cinquenta e três centavos).

QUADRO 2 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO TODAS AS FONTES DE RECURSOS

Receita Realizada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
(1) Receita Total	8.293.569,34	7.827.670,74	94,39

Despesas Liquidadas	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Despesas Correntes	6.785.077,31	6.501.208,23	95,82
Pessoal e Encargos Sociais	3.717.515,37	3.713.967,77	99,91
Juros e Encargos da Dívida	10.200,70	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	3.057.361,24	2.787.240,46	91,17
Despesas de Capital	876.638,53	843.986,06	96,28
Investimentos	502.839,58	633.197,71	125,93
Inversões Financeiras	15.166,67	11.100,00	73,19
Amortização da Dívida	358.632,29	199.688,35	55,69
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
(2) Despesa Total	7.661.715,84	7.345.194,29	95,87
Resultado Orçamentário (1-2)	631.853,50	482.476,45	76,36
Relação Despesa/Receita (2 / 1)	0.923814	0.938362	

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito e de outros compromissos de longo prazo, somaram R\$ 0,00 do total estimado para o período. Já as despesas com a Amortização da Dívida, com valor de R\$ 199.688,35 (cento e noventa e nove mil e seiscentos e oitenta e oito reais com trinta e cinco centavos), representaram um desembolso correspondente a 55,69% do total programado.

Nesse aspecto, cabe aqui um registro: conforme demonstrado anteriormente, não realizou despesas de operações de crédito. Essa ocorrência indica, então, que o Município, além de honrar com a totalidade do pagamento dos juros, também realizou amortização líquida do principal de sua dívida.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

Já em relação às despesas com investimentos, **superaram** o (ao) valor inicialmente projetado, que foi de R\$ 502.839,58 (quinhentos e dois mil e oitocentos e trinta e nove reais com cinquenta e seis centavos) , apresentando uma execução de R\$ 633.197,71(seiscentos e trinta e três mil e cento e noventa e sete reais com setenta e um centavos) . Essa situação decorre do desempenho **positivo** da receita no período. Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram os seguintes:

Equipamentos de Processamento de Dados.

Veículos de Tração Mecânica.

Veículos diversos.

Aparelhos e Utensílios Domésticos.

Aparelhos e equipamentos de comunicação.

Aparelhos, equipamentos e Utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares.

Mobiliário em Geral.

Equipamentos de processamento de dados.

Aquipamentos e proteção, segurança e socorro.

Máquinas e Equipamentos Energéticos.

Instrumentos Musicais e artísticos.

Máquinas, equipamentos agrícolas e rodoviários.

Conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, as despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram R\$ 3.046.743,72(três milhões e quarenta e seis mil e setecentos e quarenta e três reais com setenta e dois centavos), o que corresponde a 26,09% da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município **atendeu** o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

Particularmente no tocante ao FUNDEB, conforme demonstrado no referido demonstrativo, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi **deficitário** em relação ao FUNDEB. Assim, a **perda computada** nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites. Cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 60% do total recebido desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 1.116.557,09 (um milhão e cento e dezesseis mil e quinhentos e cinqüenta e sete reais com nove centavos), o que corresponde a 60,52% dos recursos do referido fundo **atendendo** ao dispositivo legal supracitado.

Os gastos com saúde, conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, atingiram o montante de R\$ 2.101.883,27 (dois milhões e cento e um mil e oitocentos e oitenta e três reais com vinte e sete centavos), o que corresponde a 18,00% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o **cumprimento** do mínimo de 15% estabelecido na Emenda Constitucional nº 29/2000.

CONCLUSÃO

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação e o limite de gastos estabelecidos na programação financeira foram atendidos, evidenciando, assim, a desnecessidade de ajustes na execução orçamentária para fins de atingimento das metas fiscais de resultado primário e resultado nominal estabelecidos, bem como para o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Hellen José Echeverria Rosso
Secretário Adjunto da Fazenda